



challenges
IDIOMAS

Nossa História



Challenges Language Institute – A História

A Challenges Language Institute foi fundada em 10 de agosto de 1982. Sua origem deu-se com a proposta de ser uma escola de idiomas que valoriza seu corpo docente e oferece o melhor no ensino de línguas estrangeiras e português para estrangeiros, sempre se adaptando às necessidades de seu público.

Contar a história da Challenges Language Institute é também contar a trajetória de uma de suas fundadoras, Paula Grzybowski. Paula nasceu em Berlim, na Alemanha, e é filha de poloneses. Apesar de seus pais serem poloneses, ela nunca aprendeu o idioma de forma formal, mas o ouvia constantemente ao longo de sua infância quando seus pais conversavam entre si. Na rotina, eles se comunicavam em alemão com os filhos e esse foi o primeiro idioma com o qual Paula teve contato. Assim, o polonês e o alemão foram os seus primeiros idiomas de referência na comunicação.

Ainda muito pequena, com menos de 3 anos, seus pais se mudaram para o Brasil, e Paula começou a conhecer outras idiomas, como o português e o inglês, pois pouco tempo depois de chegar ao país, ela passou a estudar em um Jardim de Infância bilíngue, onde teve seu primeiro contato com o idioma inglês. Desde então, esses quatro idiomas — polonês, alemão, inglês e português — se tornaram sons familiares e essenciais em sua rotina, fazendo parte do seu cotidiano desde a infância.

Um episódio divertido envolvendo a língua polonesa aconteceu durante a adolescência. Paula estudava no Colégio Rio Branco, em São Paulo, e tinha uma amiga que dividia com ela o trajeto de ônibus de volta para casa. Muitas vezes, durante a viagem, as duas queriam impedir que os outros passageiros entendessem o que estavam dizendo. Por isso, misturavam palavras em polonês, alemão e português, criando um dialeto próprio e divertido, que só elas entendiam.

Durante a faculdade de Pedagogia, Paula conheceu uma amiga que sugeriu que ela começasse a dar aulas de inglês no Centro Eletrônico de Aprendizagem de Línguas – CEAL, originário do Rio de Janeiro. Essa escola utilizava uma metodologia inovadora para a época: o aluno tinha uma primeira aula com o professor e, em uma segunda sessão, utilizava uma sala equipada com equipamentos de gravação e som. Lá, o estudante gravava suas leituras e, ao ouvi-las posteriormente, podia identificar e corrigir a pronúncia, aprimorando sua fala. Naquele período, Paula trabalhou por vários anos em outras escolas que adotavam o mesmo material e a mesma abordagem, adquirindo vasta experiência.

Depois do nascimento de seu primeiro filho, Paula só ficou poucos meses afastada das salas de aula. Logo após a licença-maternidade, ela retornou ao mercado de trabalho para ensinar português para estrangeiros em grandes empresas. Seus alunos incluíam diretores, gestores de multinacionais e nomes de destaque no mundo corporativo. Foi uma experiência inédita para ela, já que, até então, seu foco havia sido dar aulas em grupos pequenos, sem foco empresarial, e nunca tinha trabalhado com empresas multinacionais.

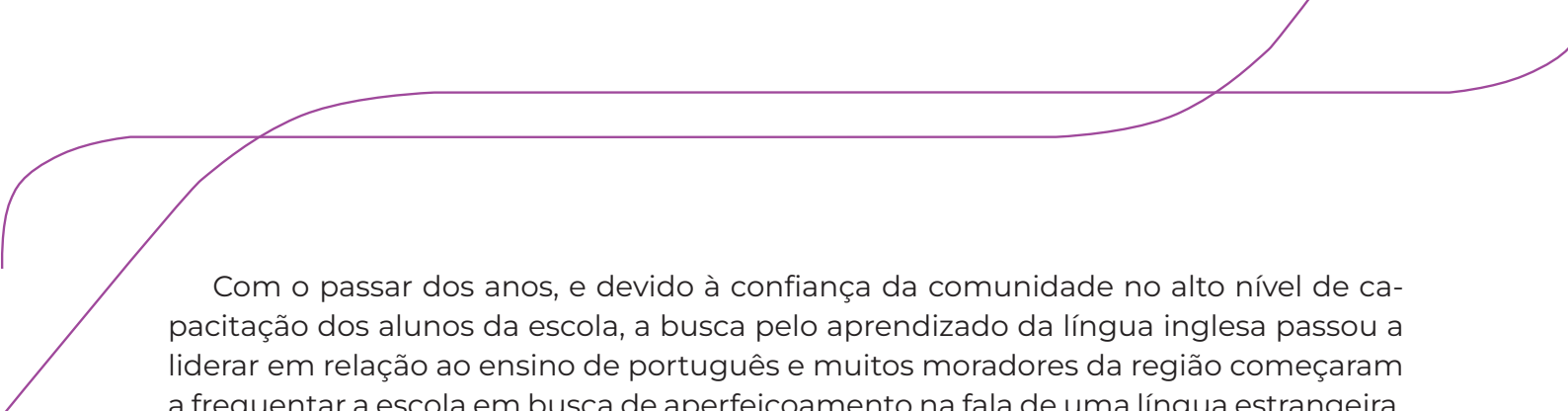
Nessa escola, Paula também conheceu uma filipina que lecionava inglês. As duas se tornaram coordenadoras: Paula assumiu a coordenação do departamento de português, enquanto Sonia coordenou o de inglês. Além de colegas, tornaram-se grandes amigas. Trabalharam juntas por dois anos, período em que fortaleceram sua amizade e, em agosto de 1982, decidiram criar a Challenges Language Institute — uma escola de inglês que priorizava um diferencial no tratamento tanto dos professores quanto dos alunos, com foco no respeito, na atenção e na valorização do corpo docente.

As aulas iniciais foram voltadas para estrangeiros que precisavam aprender português para poderem trabalhar no Brasil. Os primeiros alunos da Challenges Language Institute foram dois norte-americanos que, na época, trabalhavam em uma siderúrgica na cidade de Carlos Barbosa, no sul do Brasil. Para atendê-los, a escola preparou um programa de imersão na língua portuguesa, no qual os alunos permaneciam na escola por nove horas diárias, durante seis dias, com troca de professores a cada hora e meia. Havia um coffee break em algum bar próximo à escola, e os alunos eram acompanhados por um professor durante esses momentos, de modo que a imersão também acontecesse em ambientes externos e os alunos pudessem ouvir diferentes sotaques.

Ao final de duas semanas de imersão, os alunos já conseguiam se comunicar minimamente em português. Essa metodologia ampliou significativamente as possibilidades de atuação e de alcance da Challenges Language Institute, abrindo portas para novos públicos e estratégias de ensino.

Com o sucesso do programa de imersão em português, a escola expandiu sua atuação para o ensino de inglês. Nesse novo projeto, os alunos permaneciam na escola por quatro horas diárias, utilizando a mesma metodologia adotada para o ensino do português, garantindo uma imersão eficaz na língua inglesa.

Essa parceria entre Paula e Sonia permaneceu até o início dos anos 1990, quando o Plano Collor impactou de forma direta e indireta diversos setores da economia brasileira. O confisco das poupanças e o congelamento de preços afetaram diretamente o poder de compra da população e a estabilidade econômica, prejudicando a capacidade de investimento em educação e, conseqüentemente, reduzindo o número de alunos nas escolas de idiomas. No caso da Challenges Language Institute não foi diferente. O caixa da empresa ficou baixo. Um pouco depois, a sócia Sonia se mudou para Valinhos e Paula continuou com a escola sozinha.



Com o passar dos anos, e devido à confiança da comunidade no alto nível de capacitação dos alunos da escola, a busca pelo aprendizado da língua inglesa passou a liderar em relação ao ensino de português e muitos moradores da região começaram a frequentar a escola em busca de aperfeiçoamento na fala de uma língua estrangeira.

Outro fator importante que marcou a história da escola foi uma parceria com um clube da região. Próximo à sede física da Challenges Language Institute está o Clube Athletico Paulistano. No início dos anos 90, o clube solicitou uma proposta para que a escola ministrasse aulas de idiomas dentro do clube. Por muitos anos, a Challenges manteve um espaço dentro do clube para as aulas, eventos e comemorações de datas especiais, o que foi fundamental para consolidar a escola como referência no ensino de idiomas na região. Além disso, a escola teve a oportunidade de participar de diversos eventos promovidos pelo clube e de expandir sua atuação com alunos menores, oferecendo aulas de línguas para crianças de dois a seis anos de idade. Essa parceria contribuiu de maneira significativa para o fortalecimento da marca e para a ampliação do público atendido, consolidando ainda mais a presença da escola na comunidade.

A importância dessa parceria com o clube foi fundamental para consolidar a marca da escola como referência no ensino de línguas estrangeiras e de português para estrangeiros. Enquanto a escola atuava dentro do clube, Paula se afastou um pouco da coordenação de português para estrangeiros, que permanecia ativa na escola, dedicando-se com mais afinco às aulas no clube. Após cerca de quase 9 anos de atuação, essa parceria terminou, e Paula passou a focar suas atividades em empresas, ampliando sua atuação nesse setor.

Além disso, a escola se moldou às necessidades do mercado e sua atuação se expandiu para outros idiomas, tais como o francês, o espanhol, o italiano e o alemão. As aulas também eram dadas na escola e nas residências dos alunos e eram aulas personalizadas e exclusivas.

Diversas situações engraçadas ocorreram nessas aulas domiciliares. Em uma delas aconteceu um fato que traz boas recordações até hoje: uma professora que tinha muito medo de cachorro, ia até a casa de um aluno que tinha um cachorro em casa. Sempre que a professora chegava para dar aula, o cachorro ficava afastado, encostado na porta, ouvindo a aula de longe. Até que, por algum motivo, a professora precisou encerrar a aula antes do previsto, e a mãe do aluno comentou: “Puxa! Justo agora que o cachorro estava começando a aprender inglês”.

Em 2020, com a chegada da pandemia de COVID-19, o cenário educacional sofreu uma mudança radical. Por quatro meses, a Challenges Language Institute teve suas portas fechadas, muitos alunos cancelaram seus contratos, e o medo era o de como o mundo e o mercado de ensino iriam reagir diante daquela crise. Ainda assim, foi necessário buscar alternativas para se adaptar a esse novo contexto socioeconômico.

Muitas escolas podem ter enfrentado dificuldades, mas também viram naquele momento uma oportunidade: a de inovar. A Challenges decidiu investir na modalidade online, estudando e implementando novas formas de ministrar aulas na plataforma digital. Todo esse processo foi um verdadeiro “despertar de consciência”, que levou a escola a entender que existem diversas maneiras de as pessoas se relacionarem e aprenderem, ampliando suas possibilidades de atuação diante de um cenário tão desafiador.

Após quatro anos alternando entre aulas online e presenciais, gradualmente eles perceberam que não fazia mais sentido manter um espaço físico exclusivo para as aulas. Os alunos cada vez optavam mais pelo formato online, e o fluxo de estudantes na sede da escola foi diminuindo significativamente. Contudo, a decisão de encerrar as aulas presenciais não foi fácil, principalmente porque a escola tinha mais de quarenta anos de história e era uma referência na mesma localização. Essa trajetória, marcada pelo tempo e pela tradição, tornava a mudança uma decisão delicada e cheia de significado. Em 2024, com a entrada do sócio Eduardo no comando da escola, a área comercial ganhou um novo foco em que a prospecção de novos clientes passou a ser através de contato direto via telefone, análise de leads e dos diferentes perfis nas redes sociais, possibilitando que essa mudança se concretizasse.

Até que em janeiro de 2025 a Challenges Language Institute encerrou suas atividades presenciais, passando a dedicar-se quase totalmente ao atendimento online aos alunos. Um novo olhar sobre o futuro impulsiona a instituição a avançar rumo à era digital. Com respeito ao seu corpo docente, reconhecido por sua excelência no ensino de línguas estrangeiras e de português para estrangeiros, a Challenges mantém seu legado de qualidade no mercado e está preparada para enfrentar os novos desafios. O futuro já começou, inclusive com o advento da IA e ele acontece agora, na Challenges Language Institute.

